

MONITORIA NA ÁREA DE DESENHO TÉCNICO: POSSIBILIDADES DE ENSINO, APRENDIZAGEM E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NOS CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA AMBIENTAL

Nátali Bagatini¹

Diana Thaís Bär^{1*}

Patrícia Marasca Fucks²

O trabalho relata ações do projeto “A inserção da monitoria no processo de ensino e aprendizagem na área de Desenho Técnico e Representação Gráfica Espacial”, que objetivou desenvolver, de maio/2015 a dezembro/2015, diversas atividades didático-pedagógicas voltadas à melhoria das práticas educativas no ensino das Engenharias e à criação de condições favoráveis ao aprendizado dos alunos, nos componentes curriculares supracitados. O domínio da linguagem gráfico-visual requer aptidão e aprendizado para o desenvolvimento de capacidades específicas – que possibilitam ao aprendiz registrar, interpretar e expressar suas ideias de projetos, na forma de desenhos técnicos, esquemas gráficos, esboços e/ou figuras – mas que não são inatas a todos os indivíduos. Por isso, tal aprendizado demanda a execução de atividades eminentemente práticas que, por vezes, também são trabalhosas, para as quais a monitoria presta grande auxílio no seu desenvolvimento. Buscou-se desenvolver e aprimorar as capacidades de interpretação e de expressão gráfica, mas também gerar maior envolvimento e comprometimento dos alunos com os estudos. Assim, puderam adquirir maior conscientização acerca da postura acadêmica e ética que lhes é exigida frente às situações que demandam sua colaboração na produção do conhecimento na universidade, e da corresponsabilidade que devem assumir para a conquista de uma formação científica, humanística e inclusiva, nas engenharias. Na execução do projeto foram realizadas reuniões periódicas entre a professora e as duas monitoras, acadêmicas da Engenharia Ambiental, sendo uma bolsista e uma voluntária. Nessas ocasiões foi realizada a orientação, com discussão da proposta, distribuição das tarefas, atendimento de uns 45 alunos durante todo período da monitoria, sistematização das informações levantadas (por meio da pesquisa bibliográfica, dos registros da frequência e das dúvidas dos alunos nos atendimentos da monitoria), fazendo-se o planejamento e a execução das atividades conforme a sequência das aulas. Foram pesquisados materiais didático-pedagógicos na forma de exercícios, ilustrações, vídeos e/ou textos acadêmico-científicos selecionados para leitura, versando sobre conteúdos do desenho (projetual, geométrico, arquitetônico, ergonômico), de representação plana (sob a forma de vistas ortográficas e perspectivas) e tridimensional de objetos (maquetes, modelos físicos) e, ainda, sobre as normas

1 Acadêmicas do curso de Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Monitoras no Projeto de monitoria “A inserção da monitoria no processo de ensino e aprendizagem na área de Desenho Técnico e Representação Gráfica Espacial”, conforme Edital Nº416/UFFS/2015. naty_bagatini@hotmail.com (¹); diana-t-b@hotmail.com (¹).

2 Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica do PPGECT/UFSC, mestre em Extensão Rural/UFSC, especialista em Patrimônio Cultural em Centros Urbanos/UFRGS, professora universitária e pesquisadora da UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. arquiteturis@yahoo.com.br

técnicas da ABNT-NBR e suas implicações no desenho. Também foram objeto de estudo os relatos de experiências similares desenvolvidas na monitoria em outras IES. O projeto estimulou não apenas aos monitores ampliarem e aprofundarem seus conhecimentos nos conteúdos de desenho; posto que, ao mesmo tempo, os alunos regularmente matriculados também perceberam terem ampliado as suas oportunidades de manifestar e dirimir suas dúvidas, expondo-as com maior espontaneidade no transcorrer do diálogo que puderam estabelecer com seus pares, os colegas. Esse aporte da monitoria, proporcionou à professora a crescente reflexão sobre a práxis docente, na busca por respostas às inquietações, manifestadas pelos alunos e/ou por ele mesmo percebidas no desempenho das suas funções. Aos acadêmicos, a monitoria forneceu os subsídios teórico-práticos, fundamentais para a compreensão da linguagem gráfico-visual e o posterior aprofundamento dos conhecimentos de desenho aplicados a áreas mais específicas como topografia, cartografia, desenho auxiliado por computador e construções rurais, por exemplo; além de constituir-se como uma oportunidade ímpar nos bacharelados de os monitores vivenciarem a experiência de iniciação à docência.

Palavras-chave: Representação gráfica. Educação projetual. Engenharias. Formação científica humanística. Linguagem gráfico-visual.